



UNIVERSIDADE DE ÉVORA
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS – DEPARTAMENTO DE PEDAGOGIA E
EDUCAÇÃO

Mestrado Educação Pré-Escolar

Relatório de Estágio

Prática de Ensino Supervisionada em Educação Pré-Escolar: a relevância das
Interações Criança-Criança no processo de aprendizagem.

Vânia Sofia Gaspar Branquinho

Orientador:

Mestre Maria de Fátima Aresta Godinho

“Este relatório de estágio não inclui as críticas e
sugestões feitas pelo júri”

Data: Setembro 2012

Mestrado Educação Pré-Escolar

Relatório de Estágio

Prática de Ensino Supervisionada em Educação Pré-Escolar: a relevância das Interações Criança-Criança no processo de aprendizagem.

Vânia Sofia Gaspar Branquinho

Orientador:

Mestre Maria de Fátima Aresta Godinho

“Este relatório de estágio não inclui as críticas e sugestões feitas pelo júri”

Data: Setembro 2012

AGRADECIMENTO

A realização deste relatório de Prática de Ensino Supervisionada não teria sido possível sem a colaboração e contributo de muitas pessoas às quais agradeço o apoio dado:

Em primeiro lugar, muito especialmente agradeço à minha orientadora Mestre Maria de Fátima Aresta Godinho, pela disponibilidade, atenção dispensada, dedicação e incentivo, o meu muito obrigado.

Aos meus pais, pelo apoio e disponibilidade que sempre demonstraram ao longo deste meu percurso.

À Coordenadora da Instituição Coopberço (Maria de Lurdes Coelho da Silva Canas), por me ter aceitado na sua instituição.

Às educadoras cooperantes (Luísa Penedo e Célia Sousa) e às auxiliares de ação educativa (Anabela Matos, Josefa Honrado, Maria Cecília Parreira), pela partilha de experiências e pelo apoio dado ao longo da minha formação.

Aos grupos de crianças, por todo o carinho, vivências e aprendizagens que me proporcionaram.

Às minhas colegas e amigos, pelos momentos de entusiasmo partilhados em conjunto.

Prática de Ensino Supervisionada em Educação Pré-Escolar: a relevância das Interações Criança-Criança no processo de aprendizagem.

RESUMO

O presente relatório corresponde a uma descrição refletida do trabalho desenvolvido na Prática de Ensino Supervisionada em Educação Pré-Escolar, na instituição Coopberço, em contexto de Creche e Jardim de Infância.

Este apresenta, inicialmente, uma reflexão fundamentada cujo enfoque é o tema do relatório: a relevância das interações criança-criança no processo de aprendizagem, que se encontrará refletido ao longo do relatório.

Seguidamente será apresentada a caracterização do contexto institucional onde realizei a Prática de Ensino Supervisionada, e a caracterização dos grupos de crianças. Faz parte integrante deste relatório a conceção da ação educativa, a intervenção educativa, incluindo referência à metodologia de trabalho por projetos, evidenciando como a participação ativa das crianças é um contributo fundamental no seu processo de aprendizagem.

Supervised Practice Teaching in Pre-School: the importance of the child-child interaction in the process of learning

ABSTRACT

The present report is a description of the work develop on Supervised Practice Teaching in Pre-School Education, at “Coopberço”, in the context of “Creche” and Pre-School.

This work presents, initially, a grounded reflection and, its major approach is the report subject: the importance of the child-child interaction in the process of learning that will be approached during the present report.

Below will be presented the characterisation of the institutional context where I made the supervisor Practice Teaching, and the children’s group characterisation. In this report are present the conception of educative action, the educative intervention, including references to the work methodology by projects, with special importance to how the active participation of the children is an important part in its own learning process.

ÍNDICE GERAL

LISTAGEM DE SIGLAS E ABREVIATURAS	vi
ÍNDICE DE FIGURAS	vii
ÍNDICE DE GRÁFICOS	ix
INTRODUÇÃO	1
1. A RELEVÂNCIA DAS INTERAÇÕES ENTRE CRIANÇAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM	3
1.1 Investigação Ação: Compreender as interações Criança-Criança	4
2. CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO INSTITUCIONAL	9
3. OS GRUPOS DE PRÁTICA DE ENSINO SUPERVISIONADA	
3.1 Caracterização do grupo de Creche	15
3.2 Caracterização do grupo de J.I	22
4. CONCEÇÃO DA AÇÃO EDUCATIVA	
4.1 Breve enquadramento legal da Creche e da Educação Pré-Escolar	29
4.2 Fundamentação da ação educativa	30
4.3 A organização dos espaços e materiais	32
4.4 A organização do tempo	40
4.5 A importância do trabalho em equipa	44
4.6 Trabalho e cooperação com as famílias e comunidade	46
5. INTERVENÇÃO EDUCATIVA NA PRÁTICA DE ENSINO SUPERVISIONADA	
5.1 Propostas e mudanças desenvolvidas no Cenário Educativo	49
5.2 Metodologia de projeto	51
5.3 O projeto “vamos transformar a área da garagem”	54
5.3.1 Desenvolvimento, aprendizagens e dificuldades	69

5.4 Planeamento e avaliação na PES	71
5.5 Caderno de formação	72
CONSIDERAÇÕES FINAIS	74
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	77
REFERÊNCIAS LEGAIS	79
ANEXOS	
Anexo I – Ficha de análise das planificações de PES II em Creche	80
Anexo II – Ficha de análise das planificações de PES II em Jardim de Infância	85
Anexo III – Planificações em contexto de Creche	95
Anexo IV – Planificações em contexto de Jardim de Infância	110

LISTAGEM DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CEA – Central Elevatória de Água (s) da Cidade de Évora.

COR – Child Observation Record

MEM – Movimento da Escola Moderna

PES – Prática de Ensino Supervisionada

ME – Ministério da Educação

ÍNDICE DE FIGURAS

Fig. 1 – Edifício principal.....	11
Fig. 2 – Entrada para o berçário	11
Fig. 3 – Espaço exterior.....	13
Fig. 4 – S. B (20m) a realizar o puzzle com bastante persistência.....	17
Fig. 5 – S. B (20m) encontra-se a explorar a cama.....	19
Fig. 6, 7 – O A. R (18m) bastante envolvido na exploração de construções.....	19
Fig. 8 – Exploração de dois objetos juntos pela D. S (24m).....	21
Fig. 9 – Exploração de uma caixa, que permite a entrada e saída das crianças (exploração no espaço)	21
Fig. 10 – A I.P (5anos) encontra-se a realizar brincadeiras com objetos de madeira.....	24
Fig. 11, 12 – Duas crianças a colocar as flores de cartolina do maior para o menor.....	27
Fig. 13 – Janelas da sala, que permite às crianças observarem o mundo exterior.....	35
Fig. 14 – Tapete de esponja e diversos materiais que compõem a área de atividades.....	35
Fig. 15 – Sala dormitório, com os berços devidamente identificados e com objetos de transição das crianças.....	35
Fig. 16 – Zona de higiene, com divisões para cada criança, devidamente identificada.....	35
Fig. 17 – Placar de Informações.....	35
Fig. 18 – Área da leitura e da escrita.....	37
Fig. 19 – Estante dos livros, com difícil acesso dos livros superiores pelas crianças.....	37
Fig. 20 – Anterior organização da área da garagem.....	38
Fig. 21 – Atual organização da área da garagem.....	38

Fig. 22 – Apresentação da fotografia pela mãe da B. M (5anos) e extrema cumplicidade entre mãe e filha.....	48
Fig. 23 – Introdução de uma cama no cenário educativo da sala, partindo das observações das crianças.....	50
Fig. 24 – Jogo do corpo humano, onde as crianças colocavam as peças das partes do corpo no local correspondente.....	50
Fig. 25 – Realização do planeamento do projeto a desenvolver.....	55
Fig. 26 – Pintura do cenário para a área da garagem.....	56
Fig. 27, 28 – Pintura do tapete para a área da garagem.....	57
Fig. 29 – Visita à escola de condução Diana.....	59
Fig. 30 – Descoberta/registo dos sinais de trânsito pelas ruas de Évora.....	61
Fig. 31 – Passagem pela passadeira.....	61
Fig. 32 – Realização de uma ambulância pelo S. A (5anos), recurso ao livro do código da estrada.....	62
Fig. 33 – Realização dos sinais de trânsito, recurso ao livro do código da estrada.....	62
Fig. 34 – Exploração livre do livro do código da estrada.....	62
Fig. 35 – Avaliação no decorrer do projeto.....	63
Fig. 36 – Visita à sala das multas.....	64
Fig. 37 – Divulgação do projeto através de convites e folhetos.....	67
Fig. 38 – Interação entre crianças de Creche e J.I.....	67
Fig. 39 – Exploração do tapete por ambos os grupos.....	67
Fig. 40 – Exploração do tapete pelo grupo.....	67

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Interações em contexto de Creche.....	5
Gráfico 2 – Interações em contexto de Jardim de Infância.....	7